

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto a seguir, de autoria de um aluno, é referência para as questões 41 a 43.

A diversidade cultural: uma realidade

Diante das diversidades culturais existente em nossa sociedade, em vários aspectos como: raça, biodiversidade entre outros. De acordo com essa realidade, percebe-se então, à necessidade de persuadir às pessoas, formentando discussões para adquirir conhecimentos sobre a importância das diversidades.

Todavia, devemos amenizar os preconceitos e disceminar à esperança, pois todos somos iguais, temos os mesmos direitos e deveres segundo a Constituição, ou seja, à vida, à liberdade, à educação, à saúde entre outros.

Portanto, as diversidades culturais, pluralidades de identidades e a biodiversidade predominam gradativamente no país e com isso, podemos conhecer novas formas de conhecimento, cultura, linguagem.

No entanto, devemos formentar discussões para conscientizar a importância das diferenças, assim, a sociedade será mais humana e eficaz.

41 - Assinale a alternativa em que todos os tópicos mencionados correspondem a problemas de escrita presentes no primeiro parágrafo desse texto.

- a) Pontuação, regência nominal, regência verbal e ortografia.
- b) Conjugação verbal, acentuação, incompletude de oração e pontuação.
- *c) Regência verbal, incompletude de oração, concordância nominal e ortografia.
- d) Concordância verbal, pontuação, acentuação e regência verbal.
- e) Paragrafação, tempo verbal, ortografia e concordância nominal.

42 - Acerca do texto, considere as seguintes afirmativas:

- 1. O texto revela que o aluno tem noções de um formato predefinido para textos dissertativos, procura redigir segundo esse formato, mas não domina suficientemente recursos argumentativos e formais que busca empregar.
- 2. Num possível processo de reescrita, há necessidade de intervenção do professor na explicitação de aspectos discursivos do texto.
- 3. O aluno, apesar de outros problemas, utiliza de maneira satisfatória e coerente as conjunções no início do segundo, terceiro e quarto parágrafos.
- 4. Os argumentos selecionados pelo aluno são consistentes em si mesmos; encontram-se apenas em uma seqüência inadequada.

Assinale a alternativa correta.

- a) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- *c) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- d) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- e) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.

43 - O texto de referência apresenta um tipo de recurso discursivo de que alunos lançam mão para dar conta da tarefa de produção de textos na escola. Esse recurso ficou conhecido como:

- a) paragrafação.
- b) gêneros do discurso.
- *c) estratégias de preenchimento.
- d) função social da língua.
- e) gramática textual.

44 - Assinale a alternativa que melhor expressa a concepção de linguagem assumida pelas Diretrizes Curriculares Estaduais para a disciplina de Língua Portuguesa na Educação Básica.

- a) Há regras a serem seguidas, que se constituem nas normas gramaticais do falar e escrever bem.
- b) A língua é um conjunto de signos que se combinam, tornando possível a transmissão de uma mensagem de um transmissor para um receptor.
- c) A enunciação é um ato individual e depende essencialmente da capacidade do homem de organizar de maneira lógica o seu pensamento, exteriorizando-o por meio de uma linguagem articulada e organizada.
- d) Quando um falante tem em sua mente uma mensagem a transmitir a um ouvinte, ele codifica essa mensagem e a remete para o outro através de um canal. O outro recebe os sinais codificados e os transforma de novo em mensagem, num processo de decodificação.
- *e) A linguagem é um espaço de interação humana, de interação comunicativa.

45 - Tendo em vista a concepção assumida nas Diretrizes Curriculares Estaduais para a disciplina de Língua Portuguesa na Educação Básica, a metodologia de trabalho com a língua materna em sala de aula pressupõe:

- a) o trabalho detalhado com conceitos e formas dos gêneros discursivos.
- b) a consideração preferencial dos aspectos formais e da materialidade lingüística dos textos.
- c) atividades pautadas nas regras da gramática normativa, que garantam o falar e o escrever adequadamente.
- *d) uma ação pedagógica pautada na interlocução e na reflexão lingüística.
- e) a centralização do interesse nas atividades metalingüísticas, visando um saber lingüístico mais elaborado.

46 - Considere o seguinte poema.

Enquanto

Antônio Gedeão

Enquanto houver um homem caído de bruços no passeio
e um sargento que lhe volta o corpo com a ponta do pé
para ver como é;

[...]

enquanto as crianças de olhos lívidos e redondos como luas,
órfãs de pais e de mães,
andarem acossadas pelas ruas
como matilhas de cães;

[...]

enquanto for preciso lutar até ao desespero da agonia,
o poeta escreverá com alcatrão nos muros da cidade:

ABAIXO O MISTÉRIO DA POESIA.

Nesse poema, o autor faz uso repetido de um recurso lingüístico que se torna significativo na construção do sentido do texto. A uma intenção comunicativa do autor vem responder uma solução formal na linguagem. Importa ao poema contrapor a situação sociopolítica dada ao poeta e a reação dele, em face dessa situação. Assim, verifica-se como solução formal o emprego sistemático e reiterado de:

- a) orações subordinadas substantivas, que desmascaram o caráter reificado da situação descrita.
- b) orações coordenadas sindéticas, que revelam as relações de causa e efeito entre as ações descritas.
- *c) orações subordinadas adverbiais, que destacam a persistência de situações de injustiça e o impulso de reação a elas.
- d) orações subordinadas adjetivas, que procuram caracterizar negativamente a situação sociopolítica apresentada.
- e) orações coordenadas assindéticas, que expressam o ritmo nervoso das tensões caracterizadas no poema.

47 - Sobre formação do leitor, considere os seguintes aspectos e suas respectivas caracterizações.

1. **Prazer de ler.** Obtém-se com textos sempre familiares ao leitor. Textos novos devem ser antes explicados, para que o leitor se sinta seguro.
2. **Intertextualidade.** Envolve, no ato de leitura, resposta a muitos outros textos que permeiam o mundo.
3. **Memória.** Na leitura, principalmente de poesia, é importante o resgate das palavras do autor tais como elas foram escritas, para não traí-lo quanto ao sentido que quis produzir.
4. **Intersubjetividade.** Considera a interação do leitor com o texto e com as vozes nele presentes.
5. **Consenso quanto à interpretação das histórias.** Leitores em formação precisam ter segurança de que estão entendendo o que lêem, ao comparar sua interpretação com a dos demais leitores, sobretudo mais experientes.

Para o êxito no processo de formação do leitor, é necessário contemplar, entre os aspectos caracterizados acima:

- a) 1, 2, 3 e 5 apenas.
- b) 1, 3 e 4 apenas.
- c) 3, 4 e 5 apenas.
- *d) 2 e 4 apenas.
- e) 1, 2 e 5 apenas.

48 - “A oração, assim como a palavra, é uma unidade significante da língua, por isso, considerada isoladamente – por exemplo, ‘Saiu o sol’ – é totalmente inteligível, ou seja, compreendemos sua significação lingüística, a eventual função num enunciado.”

(BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1997. p. 306.)

Assinale a alternativa cuja proposição daria seqüência correta ao período citado, de acordo com as teorizações do Círculo de Bakhtin.

- a) Por isso é essencial estudar a significação lingüística e as funções que a oração ou a palavra podem exercer no período. Cada período encerra em si uma unidade suficiente de significado na comunicação.
- b) Portanto, basta que se compreenda a significação de cada palavra para que o enunciado seja compreendido. As estruturas sintáticas plenas correspondem a intenções plenas de expressão de idéias.
- *c) Não obstante, é impossível adotar uma atitude de resposta ativa a quem nos fala, a não ser que saibamos que o locutor, com essa oração, disse tudo que queria dizer e que essa oração não é precedida nem seguida de outra, proveniente do mesmo locutor.
- d) é preciso, e isso constitui condição para o entendimento, que se proceda à devida análise morfológica, classificando as palavras (verbo + artigo + substantivo), para que se compreenda o significado da mensagem, e não apenas a sua realização superficial.
- e) é preciso descrever essa expressão em termos metalingüísticos, de modo que o código empregado torne-se comum aos interlocutores e a mensagem seja compreendida.

49 - Com relação às transformações ocorridas no ensino de Língua Portuguesa ao longo do século XX, numere a coluna da direita de acordo com a coluna da esquerda.

- | | |
|-----------------------|--|
| (1) Meados do século. | () Contribuições teóricas do Círculo de Bakhtin. |
| (2) Década de 90. | () Ensino de Língua Portuguesa pautado em exercícios estruturais, técnicas de redação e habilidades de leitura. |
| (3) Década de 70. | () Pedagogia de projetos e temas de emergência social. |
| (4) Década de 80. | () A disciplina de Português passou a denominar-se Comunicação e Expressão. |

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta da coluna da direita, de cima para baixo.

- *a) 4 – 3 – 2 – 1.
- b) 3 – 2 – 1 – 4.
- c) 4 – 3 – 1 – 2.
- d) 1 – 2 – 3 – 4.
- e) 1 – 4 – 2 – 3.

50 - “A solução para o vácuo imposto à formação do leitor adolescente tem sido tangenciada pela *pedagogia do gostoso*. Vale o adolescente se sentir satisfeito, que o livro tenha sido gostoso, bom de ler. O conceito de prazer fica vinculado às diferentes formas de facilitação.” (Mafra, 2003.)

Sobre esse assunto, considere as afirmativas a seguir:

1. Na formação do leitor adolescente, é essencial facilitar, propor leituras fáceis, pois disso depende o prazer ao ler.
2. O trabalho que o professor realiza com a literatura em sala de aula pode contribuir para que o prazer experimentado pelo adolescente possa ser transformado em fruição.
3. A “pedagogia do gostoso” investe na padronização de obras que não levem a grandes surpresas nem a grandes sobressaltos estéticos.
4. Ao invés da facilitação da leitura, a escola deve propor a literatura como possibilidade de ampliação e reconstrução dos horizontes de expectativas dos alunos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- *d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.

O texto a seguir é referência para as questões 51 a 54.

De como não ler um poema

Há tempos me perguntaram umas meninhas, numa dessas pesquisas, quantos diminutivos eu empregara no meu livro *A Rua dos Cataventos*. Espantadíssimo, disse-lhes que não sabia. Nem tentaria saber, porque poderiam escapar-me alguns na contagem. Que estas estatísticas, aliás, só poderiam ser feitas eficientemente com o auxílio de robôs. Não sei se as meninhas sabiam ao certo o que era um robô. Mas a professora delas, que mandara fazer as perguntas, devia ser um deles.

E mal sabia eu, então, que estava dando um testemunho sobre o estruturalismo – o qual só depois vim a conhecer pelos seus produtos em jornais e revistas. Mas continuo achando que um poema (um verdadeiro poema, quero dizer), sendo algo dramaticamente emocional, não deveria ser entregue à consideração de robôs, que, como todos sabem, são inumanos.

Um robô, quando muito, poderá fazer uma meticulosa autópsia – caso fosse possível autopsiar uma coisa tão viva como é a poesia.

Em todo caso, os estruturalistas não deixam de ter o seu quê de humano...

Nas suas pacientes, afanosas, exaustivas furaçãoes, são exatamente como certas crianças que acabam estripando um boneco para ver onde está a musiquinha.

(Mário Quintana)

51 - A crônica de Mário Quintana tem como referencial as salas de aula e, mais especificamente, as aulas de Língua Portuguesa. A crítica que ele faz é:

- a) às meninhas que lhe fizeram a pergunta.
- b) à corrente estruturalista, que ele já combatia mesmo antes do episódio descrito.
- *c) aos que fazem a abordagem meramente estruturalista da literatura.
- d) ao produto do estruturalismo presente em jornais e revistas.
- e) aos robôs, que só são capazes de fazer meticulosas autópsias.

52 - A partir da leitura do texto de Mário Quintana, considere as seguintes afirmativas sobre o gênero crônica:

1. Caracteriza-se por textos curtos e narração em primeira pessoa.
2. Caracteriza-se por considerações de caráter geral, a partir de situações específicas, e pelo texto mais curto.
3. Traz sempre o discurso direto para marcar os personagens/sujeitos do diálogo.
4. Elaborado em determinada esfera de atividade discursiva, dá espaço para o cotidiano.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- *b) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- c) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

53 - A ironia presente na crônica de Quintana objetiva-se na:

- a) presença das meninas que fizeram a pergunta sobre os diminutivos.
- b) comparação entre os professores e os robôs.
- c) suposta ignorância das meninas sobre o que seja um robô.
- *d) comparação entre a criança que estripa seu boneco e o professor estruturalista.
- e) sua própria ignorância sobre o estruturalismo.

54 - Com relação ao texto de Mário Quintana, considere as seguintes ocorrências:

1. O uso repetido do diminutivo *menininha* no primeiro parágrafo e o termo *musiquinha* no último.
2. A seqüência substantivo-verbo (autópsia-autopsiar), para referir-se às atividades dos robôs.
3. Os três adjetivos no último parágrafo e a escolha lexical para definir a atividade dos estruturalistas.
4. A seqüência de conjunções integrantes (que) no segundo parágrafo.

Constituem estratégias para obtenção de efeitos sensoriais:

- a) 1, 2 e 3 apenas.
- b) 3 e 4 apenas.
- c) 2, 3 e 4 apenas.
- d) 2 e 4 apenas.
- *e) 1 e 3 apenas.

55 - A partir do sentido da crônica de Quintana, assinale a afirmativa correta sobre o trabalho com a literatura na escola:

- a) A leitura compreensiva do texto literário está subordinada ao conhecimento prévio de elementos extratextuais, como a nomenclatura gramatical e a estrutura formal da língua.
- b) A literatura deve ser vista, primeiramente, como portadora de conteúdos culturais.
- c) O caráter lúdico e prazeroso da fruição literária deve ser a primeira preocupação da escola.
- *d) A prática de leitura escolar deve centralizar sua reflexão sobre o ato concreto da leitura, na prática de instauração de significados.
- e) Os roteiros de leitura e as atividades fundamentadas nas teorias de recorte formalista contribuem positivamente para a formação do leitor competente e crítico.

56 - Sobre a questão do dialogismo, considere as seguintes afirmativas:

1. O diálogo, em Bakhtin, equivale à teoria da comunicação de Jakobson, que identifica emissor, receptor, código, mensagem e canal como os elementos da interação.
2. Diálogo, em Bakhtin, não é um conceito, é um pressuposto para a existência da linguagem, é o aspecto responsivo das línguas humanas.
3. Mesmo que não haja equidade social entre os interlocutores, sempre haverá a atitude responsiva, pois o caráter dialógico-responsivo é próprio da linguagem.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- *b) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- d) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.

57 - Leia o que dizem FARACO e MARCUSCHI sobre a fala:

“Para ele [o falante], a realidade lingüística não se apresenta primordialmente como um sistema gramatical abstrato, mas como um mundo de vozes e suas relações de aceitação e recusa, suas convergências e divergências, suas harmonias e seus conflitos, suas intersecções e hibridizações.”(Faraco, 1998)

“A fala é uma atividade muito mais central do que a escrita, no dia-a-dia da maioria das pessoas. Contudo, as instituições escolares dão à fala atenção quase inversa à sua centralidade na relação com a escrita.” (Marcuschi, 1997)

Com base nesses fragmentos, sobre o trabalho pedagógico é correto afirmar:

- a) a preocupação da escola, em relação à oralidade, deve ser a de ensinar as normas prescritivas da língua oral.
- b) os usos orais da língua estão tão ligados à vida de cada um, que nem precisariam ser matéria de sala de aula.
- *c) a finalidade da escola não é opor a fala à escrita, mas mostrar em que elas diferem uma da outra, em que contextos são preferidos cada registro, quais são as suas potencialidades.
- d) sendo o lugar privilegiado para a violação das regras da gramática, na fala todos os erros são permitidos, porque ela está acima das prescrições gramaticais.
- e) o mais importante recurso no trabalho com a oralidade nas aulas de língua materna é a oralização de materiais escritos, como, por exemplo, as dramatizações.

58 - A seguir, é apresentado o primeiro parágrafo de um texto que aborda a necessidade de coerência entre concepção de língua e de sujeito para a reformulação do Ensino Básico. Na seqüência, são apresentados, fora de ordem, os parágrafos que dão continuidade ao texto. Determine a ordem correta das idéias neles expressas.

Ao fazermos um esforço de reformulação do Ensino Fundamental e Médio, precisamos, antes de qualquer coisa, desaprender. Temos de jogar fora as carcomidas concepções de linguagem e de seu ensino que, poderosas, atravancam nosso caminho.

- () E essa ruptura só será possível e produtiva, se resgatarmos a linguagem não como uma coisa externa aos falantes, mas como um conjunto aberto de atividades sociointeracionais.
- () É esse ponto de vista que nos desvela a linguagem como uma multidão de discursos, uma multidão de vozes sociais. São discursos, são vozes que revelam diferentes histórias, grupos sociais, práticas coletivas, valores, visões de mundo, experiências pessoais. É esse ponto de vista que nos desvela os falantes como compostos de múltiplas vozes sociais e não como máquinas atualizadoras de regras, como reprodutores de monumentos ou usuários de ferramentas.
- () A linguagem não será, então, vista como um sistema, um monumento, uma ferramenta – como uma entidade supra-humana –, mas fundamentalmente como atividade. E não atividade de seres isolados e auto-suficientes, mas atividade social, intersubjetiva, histórica. Por sua vez, os falantes tomam forma como sujeitos históricos e como realidades psíquicas em meio a essa intrincada rede de relações socioverbais e pela interiorização da própria dinâmica socioverbal.
- () Observe-se que todas essas concepções entendem a linguagem como uma realidade em si (uma gramática, um monumento, um instrumento) da qual restam excluídos os falantes, a dinâmica das relações sociais, os movimentos da história. Nesse processo, é importante ter claro que não existe uma forma única de conceber a linguagem. Sendo assim, para fundar esse novo ensino, precisamos começar por reconstruir nossa concepção de linguagem.
- () A linguagem, nesse sentido, passa a ser vista como o conjunto das atividades sócio-históricas que constituem as múltiplas relações sociais entre os sujeitos históricos, nelas se constituindo.
- () Entre nós, as concepções mais fortes reduzem a linguagem ora a um conjunto de regras; ora a um conjunto de expressões ditas corretas; ora a uma ferramenta bem acabada.
- () Nosso desafio inicial, portanto, será romper com essa reificação da linguagem e essa alienação dos falantes.

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta, de cima para baixo.

- a) 5 – 6 – 3 – 1 – 7 – 2 – 4.
- b) 7 – 5 – 4 – 3 – 1 – 2 – 6.
- c) 2 – 5 – 3 – 7 – 4 – 6 – 1.
- *d) 4 – 7 – 5 – 2 – 6 – 1 – 3.
- e) 6 – 1 – 2 – 5 – 3 – 4 – 7.

59 - A seguir, um trecho de entrevista concedida pelo gramático Evanildo Bechara à revista *Cult*. Numere a coluna da direita de acordo com a da esquerda, associando as respostas às respectivas perguntas.

- | | |
|--|---|
| <p>1. Qual a conduta adequada para a atualidade?</p> <p>2. Como está o texto hoje na literatura e na imprensa?</p> <p>3. Como o sr. avalia o desempenho dos professores atuantes nos meios de comunicação?</p> | <p>() Há grandes escritores que atuam num registro de primeira ordem. Infelizmente, a crônica é dominante hoje no Brasil. Como é um fato de dia-a-dia, isso faz com que o escritor use um estilo com menos exigência. A poesia vive uma renovação extraordinária, pena que raramente entre em sala de aula. Os jornais estão abandonando a norma culta e, com isso, ajudam no empobrecimento da língua.</p> <p>() Apesar de sua utilidade, os <i>entertainers</i> trabalham para o empobrecimento da língua. É como se você fixasse um uniforme para a sociedade. Isso pode acontecer por razões sociais e políticas, mas não é solução para o vestuário. Você toma banho sem roupa, vai para a praia de calção e veste terno em ocasiões especiais. Obrigar o falante a ser sempre correto é tirar dele sua liberdade de opção. [...] O erro dos divulgadores da língua é pensar que português é uma só coisa.</p> <p>() Hoje se tem uma visão mais ampla e a grande preocupação do professor é transformar o aluno em poliglota dentro de sua própria língua, mostrando-lhe as variedades regionais, os recursos estéticos, as diferenças do léxico, a língua literária regional, as mudanças que a língua sofre no tempo.</p> |
|--|---|

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta da coluna da direita, de cima para baixo.

- a) 1 – 3 – 2.
 *b) 2 – 3 – 1.
 c) 3 – 2 – 1.
 d) 2 – 1 – 3.
 e) 3 – 1 – 2.

60 - As tiras a seguir ilustram diferentes condutas pedagógicas presentes na escola.

1.



(QUINO. *Mafalda*.)

2.



(WATTERSON, B. *Calvin e Haroldo*.)

3.



(ANGELI. *Chiclete com Banana*.)

A conduta pedagógica de base sociointeracionista vem ilustrada em:

- a) 1 apenas.
 *b) 2 apenas.
 c) 3 apenas.
 d) 1 e 2 apenas.
 e) 1, 2 e 3.